

Lição 5 | Sábado, 3 de fevereiro de 2018

Um tempo de crise espiritual

Portanto, meus amados, fugi da idolatria (1 Coríntios 10:14).

Sempre houve um remanescente fiel a Jeová; e de tempos em tempos, o Senhor levantou homens fiéis e valentes para acabar com a idolatria e libertar os israelitas de seus inimigos. — *Patriarcas e profetas*, p. 545.

Estudo adicional: *Patriarcas e profetas*, pp. 543-547 (capítulo 53: “Os primeiros juízes”).

Domingo, 28 de janeiro

1. CULPADOS DIANTE DE DEUS

A. O que Israel deixou de fazer durante a ocupação de Canaã? Juízes 1:28-33.

Jz 1:28-33 — *28 E sucedeu que, quando Israel cobrou mais forças, fez dos cananeus tributários, porém não os expeliu de todo. 29 Tampouco expeliu Efraim os cananeus que habitavam em Gezer; antes, os cananeus habitavam no meio dele, em Gezer. 30 Tampouco expeliu Zebulom os moradores de Quitrom, nem aos moradores de Naalol; porém os cananeus habitavam no meio dele e foram tributários. 31 Tampouco Aser expeliu os moradores de Aco, nem os moradores de Sidom, nem Alabe, nem Aczibe, nem Helba, nem Afeca, nem Reobe; 32 porém os aseritas habitaram no meio dos cananeus que habitavam na terra; porquanto os não expeliram. 33 Tampouco Naftali expeliu os moradores de Bete-Semes, nem os moradores de Bete-Anate; mas habitou no meio dos cananeus que habitavam na terra; porém lhes foram tributários os moradores de Bete-Semes e os de Bete-Anate.*

De Sua parte, o Senhor havia cumprido fielmente as promessas feitas a Israel; Josué havia quebrado o poder dos cananeus e distribuído a terra às tribos. Restou a eles apenas confiar na certeza do auxílio divino para completar a obra de expulsar os habitantes da terra. Mas deixaram de fazer isso. Ao entrarem em acordo com os cananeus, desobedeceram diretamente à ordem divina, e, devido a isso, não conseguiram cumprir a condição pela qual Ele havia prometido colocá-los na posse de Canaã. — *Patriarcas e profetas*, p. 543.

B. O que mostra que essa questão era muito séria? Êxodo 23:24 e 25.

Êx 23:24 e 25 — *24 Não te inclinarás diante dos seus deuses, nem os servirás, nem farás conforme as suas obras; antes, os destruirás totalmente e quebrarás de todo as suas estátuas. 25 E servireis ao Senhor, vosso Deus, e Ele abençoará o vosso pão e a vossa água; e Eu tirarei do meio de ti as enfermidades.*

Desde a primeira comunicação da parte de Deus para com eles no Sinai, [os israelitas] tinham sido alertados contra a idolatria. [...]

Mas, sem levar em conta o seu alto destino, preferiram o caminho da comodidade e da condescendência própria; deixaram escapar sua chance para completarem a conquista da terra [...]. — *Ibidem*, p. 543 e 544.

Segunda-feira, 29 de janeiro

2. O ALTO PREÇO DA NEGLIGÊNCIA

A. Ao negligenciar seu dever diante de Deus, o que aconteceu com Israel, e como essa situação já tinha sido profetizada? Salmos 106:35-40; Números 33:55.

Sl 106:35-40 — *35 Antes, se misturaram com as nações e aprenderam as suas obras. 36 E serviram os seus ídolos, que vieram a ser-lhes um laço. 37 Demais disto, sacrificaram seus filhos e suas filhas aos demônios; 38 e derramaram sangue inocente, o sangue de seus filhos e de suas filhas, que sacrificaram aos ídolos de Canaã, e a terra foi manchada com sangue. 39 Assim, se contaminaram com as suas obras e se corromperam com os seus feitos. 40 Pelo que se acendeu a ira do Senhor contra o Seu povo, de modo que abominou a Sua herança.*

Nm 33:55 — *Mas, se não lançardes fora os moradores da terra de diante de vós, então, os que deixardes ficar deles vos serão por espinhos nos vossos olhos e por agulhões nas vossas costas e apertar-vos-ão na terra em que habitardes.*

Até extinguir-se a geração que havia recebido as instruções de Josué, a idolatria fez um pequeno avanço; mas os pais prepararam o caminho para a apostasia de seus filhos. O desprezo pelas restrições do Senhor por parte daqueles que tomaram posse de Canaã espalhou sementes de males que continuaram a produzir amargos frutos por muitas gerações. Os hábitos simples dos hebreus lhes garantiram saúde física; mas a associação com os pagãos determinou a condescendência com o apetite e as más paixões, o que diminuiu gradualmente a força física e enfraqueceu as capacidades mentais e morais. Pelos seus pecados, os israelitas foram separados de Deus; Sua força foi removida deles, e não podiam mais vencer os inimigos. Assim foram vencidos pelas mesmas nações que por intermédio de Deus deviam ter subjugado. — *Patriarcas e profetas*, pp. 544 e 545.

B. Finalmente, que medida o Senhor foi forçado a tomar, e por que devemos levar a sério esse assunto em nossos dias? Juízes 2:12; Salmos 78:58, 60 e 61.

Jz 2:12 — *E deixaram o Senhor, Deus de seus pais, que os tirara da terra do Egito, e foram-se após outros deuses, dentre os deuses das gentes que havia ao redor deles, e encurvaram-se a eles, e provocaram o Senhor à ira.*

Sl 78:58, 60 e 61 — *58 Pois Lhe provocaram a ira com os seus altos e despertaram-Lhe o zelo com as suas imagens de escultura. [...] 60 pelo que desamparou o tabernáculo em Siló, a tenda que estabelecera como Sua morada entre os homens, 61 e deu a Sua força ao cativo, e a Sua glória, à mão do inimigo.*

O mais grave pecado de idolatria existe na igreja. Qualquer coisa que se interponha entre o crente e o serviço de todo o coração a Deus toma a forma de um ídolo, e o pecado mais grave da idolatria é a própria idolatria. — *The Paulson Collection*, p. 343.

Semelhante ao antigo Israel, a igreja tem desonrado a Deus por se afastar da luz, negligenciar seus deveres e abusar de seu alto e elevado privilégio de ser peculiar e santa no caráter. Seus membros quebraram o compromisso de viver para Deus e somente para Ele. Uniram-se aos egoístas e amantes do mundo. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 2, pp. 441 e 442.

Deus classifica como idólatras aqueles que confiam em sua própria sabedoria, em sua própria imaginação, dependendo de suas riquezas e poder para o sucesso, esforçando-se por fortalecerem-se a si mesmos por meio de alianças com homens a quem o mundo considera grandes, mas que falham em discernir as reivindicações obrigatórias de Sua lei. — *The Review and Herald*, 15 de março de 1906.

Terça-feira, 30 de janeiro

3. FUGINDO DA IDOLATRIA

A. Que apelos foram feitos na era cristã com respeito à idolatria? 1 Coríntios 10:14; Gálatas 5:19-21. Descreva a assustadora visão mostrada à mensageira do Senhor sobre os perigos desse mal.

1 Co 10:14 — *Portanto, meus amados, fugi da idolatria.*

Gl 5:19-21 — *19 Porque as obras da carne são manifestas, as quais são: prostituição, impureza, lascívia, 20 idolatria, feitiçarias, inimizades, porfias, emulações, iras, pelejas, dissensões, heresias, 21 invejas, homicídios, bebedices, glotonarias e coisas semelhantes a estas, acerca das quais vos declaro, como já antes vos disse, que os que cometem tais coisas não herdarão o Reino de Deus.*

Um grande grupo de idólatras pagãos tinha uma bandeira negra, estampada com figuras do Sol, da Lua e das estrelas. Esse grupo parecia muito violento e irritado. Foi-me mostrado em seguida outro grupo conduzindo uma pura bandeira branca, sobre a qual estava escrito: "Pureza e santidade ao Senhor". Seu semblante estava marcado com firmeza e resignação celestial. Vi os idólatras pagãos abordando-os, e houve grande mortandade. Os cristãos se agruparam diante deles; e à medida que o grupo cristão se unia mais ainda, erguia ainda mais firmemente a bandeira. Quando muitos caíam, outros se aproximavam da bandeira e preenchiam seus lugares.

Vi o grupo de idólatras consultando-se. Após o fracasso em obrigar os cristãos a se renderem, elaboraram outro plano. Vi-os baixarem a bandeira e depois abordar novamente o grupo cristão para lhes fazer propostas. A princípio, elas foram totalmente recusadas. Vi, em seguida, o grupo cristão consultar-se. Alguns disseram que baixariam a bandeira, aceitariam as propostas e salvariam a vida, e depois teriam forças para levantar sua bandeira entre os pagãos. Uns poucos, entretanto, não aceitaram esse plano, mas firmemente escolheram morrer sustentando a sua bandeira em vez de

abaixá-la. Vi, então, muitos baixarem a bandeira e se unirem aos pagãos; mas os firmes e inflexíveis conseguiram de novo tomá-la e erguê-la até o alto. Vi que pessoas estavam continuamente deixando o grupo da pura bandeira branca para unir-se aos idólatras da bandeira negra, a fim de perseguirem os que portavam a bandeira branca. Muitos foram mortos, mas a bandeira branca foi mantida no alto, e crentes eram despertados para se reunirem em torno dela. — *Primeiros escritos*, pp. 211 e 212.

B. Cite outra forma comum de idolatria a ser evitada. Colossenses 3:5 e 6.

Cl 3:5 e 6 — *5 Mortificai, pois, os vossos membros que estão sobre a terra: a prostituição, a impureza, o apetite desordenado, a vil concupiscência e a avareza, que é idolatria; 6 pelas quais coisas vem a ira de Deus sobre os filhos da desobediência*

Toda cobiça é condenada como idolatria. Toda satisfação egoísta é uma ofensa aos olhos de Deus. — *Parábolas de Jesus*, p. 261.

Quarta-feira, 31 de janeiro

4. UM LIBERTADOR INDISPENSÁVEL

A. Que amargas consequências resultaram da idolatria de Israel durante o tempo dos juízes? Juízes 6:1-5.

Jz 6:1-5 — *1 Porém os filhos de Israel fizeram o que parecia mal aos olhos do Senhor; e o Senhor os deu na mão dos midianitas por sete anos. 2 E, prevalecendo a mão dos midianitas sobre Israel, fizeram os filhos de Israel para si, por causa dos midianitas, as covas que estão nos montes, e as cavernas, e as fortificações. 3 Porque sucedia que, semeando Israel, subiam os midianitas e os amalequitas; e também os do Oriente contra ele subiam. 4 E punham-se contra eles em campo, e destruíam a novidade da terra, até chegarem a Gaza, e não deixavam mantimento em Israel, nem ovelhas, nem bois, nem jumentos. 5 Porque subiam com os seus gados e tendas; vinham como gafanhotos, em tanta multidão, que não se podiam contar, nem a eles nem aos seus camelos; e entravam na terra para a destruir.*

Os cruéis e selvagens habitantes do deserto, numerosos “como gafanhotos” (Juízes 6:5), vinham pululando como um enxame sobre a terra, com seus rebanhos e gado. Como uma praga devoradora, espalhavam-se pelo país, desde o rio Jordão até a planície dos filisteus. Eles chegavam assim que as safras começavam a amadurecer e ficavam até que os últimos frutos da terra fossem colhidos. Limpavam os campos de seus produtos, roubavam e maltratavam os habitantes; e então voltavam aos desertos. Assim os israelitas que moravam em campo aberto eram obrigados a abandonar suas casas, e a reunir-se nas cidades muradas, procurar refúgio nas fortalezas, ou mesmo encontrar abrigo nas cavernas e na solidez das rochas, entre as montanhas. — *Patriarcas e profetas*, p. 546.

B. O que os israelitas finalmente fizeram, e que misericordiosa resposta receberam? Juízes 6:6-10.

Jz 6:6-10 — 6 Assim, Israel empobreceu muito pela presença dos midianitas; então, os filhos de Israel clamaram ao Senhor. 7 E sucedeu que, clamando os filhos de Israel ao Senhor, por causa dos midianitas, 8 enviou o Senhor um profeta aos filhos de Israel, que lhes disse: Assim diz o Senhor, Deus de Israel: Do Egito Eu vos fiz subir e vos tirei da casa da servidão; 9 e vos livreí da mão dos egípcios e da mão de todos quantos vos oprimiam; e os expeli de diante de vós e a vós dei a sua terra; 10 e vos disse: Eu Sou o Senhor, vosso Deus; não temais aos deuses dos amorreus, em cuja terra habitais; mas não destes ouvidos à Minha voz.

[...] Como o povo, em sua angústia, atendeu à reprovação do Senhor e confessou seus pecados, Deus levantou de novo um libertador para eles. — *Idem*.

C. Quem Deus levantou como o homem do momento? Por quê? Juízes 6:11-14; Provérbios 4:26; Ageu 1:7.

Jz 6:11-14 — 11 Então, o Anjo do Senhor veio e assentou-Se debaixo do carvalho que está em Ofra, que pertencia a Joás, abiezrita; e Gideão, seu filho, estava malhando o trigo no lagar, para o salvar dos midianitas. 12 Então, o Anjo do Senhor lhe apareceu e lhe disse: O Senhor é contigo, varão valoroso. 13 Mas Gideão lhe respondeu: Ai, Senhor meu, se o Senhor é conosco, por que tudo isto nos sobreveio? E que é feito de todas as Suas maravilhas que nossos pais nos contaram, dizendo: Não nos fez o Senhor subir do Egito? Porém, agora, o Senhor nos desamparou e nos deu na mão dos midianitas. 14 Então, o Senhor olhou para ele e disse: Vai nesta tua força e livrarás a Israel da mão dos midianitas; porventura, não te enviei Eu?

Pv 4:26 — Pondera a vereda de teus pés, e todos os teus caminhos sejam bem ordenados!

Ag 1:7 — Assim diz o Senhor dos Exércitos: Aplicai o vosso coração aos vossos caminhos.

Enquanto Gideão trabalhava em segredo e silêncio, pensava com tristeza na condição de Israel, e considerava como o jugo do opressor poderia ser quebrado de seu povo. — *Idem*.

[...] Aquele cuja mente se abre à Palavra de Deus considerará com oração cada passo de seus pés, de modo que possa honrar a Deus e permanecer no caminho do Senhor. — *Para Conhecê-IO*, p. 251.

Quinta-feira, 1º de fevereiro

5. UM HUMILDE HOMEM DE AÇÃO

A. Que atitude deveríamos aprender da conduta de Gideão quando abordado pelo Mensageiro do Céu? Juízes 6:15, 22 e 23.

Jz 6:15, 22 e 23 — 15 E ele lhe disse: Ai, Senhor meu, com que livrarei a Israel? Eis que a minha família é a mais pobre em Manassés, e eu, o menor na casa de meu pai. [...] 22 Então, viu Gideão que era o Anjo do Senhor; e disse Gideão: Ah! Senhor JEová,

que eu vi o Anjo do Senhor face a face. 23 Porém o Senhor lhe disse: Paz seja contigo; não temas, não morrerás.

Quando Deus enviava antigamente Seus anjos para servir ou comunicar-se com indivíduos, e essas pessoas descobriam que haviam visto e falado com um anjo, ficavam impressionadas e temerosas a ponto de achar que iam morrer. Tinham ideias tão elevadas sobre a terrível majestade e poder de Deus que achavam que seriam destruídas por terem estado em íntima ligação com alguém proveniente da direta e santa presença de Deus. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 1, p. 410.

B. Que importante requisito executado por Gideão era fundamental para iniciar a obra de reforma entre seu povo? Juízes 6:24-27.

Jz 6:24-27 — *24 Então, Gideão edificou ali um altar ao Senhor e lhe chamou Senhor é Paz; e ainda até ao dia de hoje está em Ofra dos abiezritas. 25 E aconteceu, naquela mesma noite, que o Senhor lhe disse: Toma o boi de teu pai, a saber, o segundo boi de sete anos, e derriba o altar de Baal, que é de teu pai, e corta o bosque que está ao pé dele. 26 E edifica ao Senhor, teu Deus, um altar no cume deste lugar forte, num lugar conveniente; e toma o segundo boi e o oferecerás em holocausto com a lenha que cortares do bosque. 27 Então, Gideão tomou dez homens dentre os seus servos e fez como o Senhor lhe dissera; e sucedeu que, temendo ele a casa de seu pai e os homens daquela cidade, não o fez de dia, mas fê-lo de noite.*

Antes que a libertação de Israel acontecesse, deveria ocorrer um protesto solene contra o culto a Baal. Antes de sair em batalha contra os inimigos de seu povo, Gideão devia declarar guerra contra a idolatria.

A determinação divina foi fielmente executada. Sabendo que encontraria oposição se aquilo fosse tentado abertamente, Gideão realizou o trabalho em segredo; com auxílio de seus servos, fez tudo em uma noite. — *Patriarcas e profetas*, p. 547.

Sexta-feira, 2 de fevereiro

PARA VOCÊ REFLETIR

1. Por que é importante nos afastarmos de fontes conhecidas de tentação?
2. Que pecados específicos trouxeram a opressão dos midianitas sobre Israel?
3. O que é mais perigoso: ser perseguido pelo mal ou fazer compromisso com ele?
4. Durante a crise, o que revela a surpreendente misericórdia de nosso Deus?
5. Que medidas preciso tomar para que uma verdadeira reforma ocorra em minha vida?